

PLANO DE AULA

Disciplina: Estudos Afro-Brasileiros

Tempo previsto de aula: 50 min **Público-alvo:** Ensino Médio

Professoras: Ana Carolina Alves Cardoso, Eliza Roberta Alves Gilioli, Keila Urnau, Letícia Mello, Sofia Sauer, Vanessa

TEMA

Construção do Corpo, subjetividade negra e o Carimbó

OBJETIVOS

- Explorar a relação entre corpo, subjetividades negras e a cultura do carimbó, promovendo reflexões e vivências práticas.
- Debater sobre descolonizar, manifestações culturais como forma de fazer política, comunicação corporal, limitações sociais impostas aos corpos;
- Compreender movimentos artísticos como forma de construir identidades e se conectar ao território e ancestralidade;
- Desenvolver estratégias para potencialidades do corpo, contato com emoções e olhar para si.

CONTEÚDO

- Corpo e subjetividade negra (trazendo conceituações dos artigos);
- Manifestações culturais como forma de descolonizar, conhecer e se reconhecer, resistir a opressões;
- Conceituação do Carimbó (como forma de conhecer o corpo e se aceitar).

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS METODOLÓGICOS

- **Introdução e contextualização(20min):** Aula será expositiva; Exposição de Slides com a base teórica (textos e slides teóricos)
Corpo subjetivo; corpo não branco e a relação dele com o território; manifestações artísticas como ato político ; breve introdução sobre a manifestação cultural no carimbó.
- **Exposição Do Documentário (15min):** Exposição e debate e diálogo depois.
Orientar os alunos a prestarem atenção nas seguintes questões: Quais aspectos da subjetividade negra aparecem na música e na dança? Que aspectos interessantes podemos tirar do vídeo?
- **Oficina e Debate, flexão final (15min):** Durante a oficina fazer perguntas reflexivas: "Como vocês percebem o corpo como forma de expressão no carimbó?" Destacar a relevância de valorizar práticas culturais como o carimbó para reafirmar subjetividades negras e promover o pertencimento.

AVALIAÇÃO

- A avaliação partirá da participação dos estudantes para construir de forma coletiva uma manifestação artística (dança).

Oficina Prática de Carimbó

- Ensine movimentos básicos do carimbó, como o balanço dos quadris, a marcação do ritmo com os pés e os giros.
- Explique como o movimento circular evoca conexão com a natureza e ancestralidade.
- Divida os alunos em pequenos grupos para Criar uma sequência curta de carimbó.
- Toque uma música típica (como de Mestre Verequete) enquanto os grupos apresentam seus movimentos.

REFERÊNCIAS

BELÉM, C. Chama verequete - documentário. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=3DyN3IKgzvg>>. Acesso em: 3 dez. 2024

BENJAMIN, R. A África está em nós: história e cultura afrobrasileira. 2.v. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2005

(“DIÁSPORA SOU(L)”: A CONSTRUÇÃO DE SUBJETIVIDADES DE MULHERES NEGRAS NO CORPO EM MOVIMENTO). Disponível em:
<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4906> . Acesso em 27/11/2024.

Fabulações imagéticas e produção de outras existências negras possíveis. Disponível em:
<https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/60593> . Acesso em 27/11/2024

O corpo colonial e as políticas e poéticas da diáspora para compreender as mobilizações afro-latino-americanas. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ha/a/fGCwKrcNRRcxNCVShNOZvzJ/?lang=pt&format=html>. Acesso em 27/11/2024.

poesia negra de vitoria santa cruz - Google Search. Disponível em:
<https://www.google.com/search?q=poesia+negra+de+vitoria+santa+cruz&oq=poesia+negra+de+vitoria+santa+cruz&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOdIBCDg4ODZqMGoxqAIAsAIA&sourceid=chrome&ie=UTF-8>. Acesso em: 3 dez. 2024.